



**Simpósio
Nacional de
Investigação
em Psicologia**

Livro de resumos

Ficha Técnica

Organizadores

Margarida Pocinho, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*

Diniz Lopes, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*

David L. Rodrigues, *Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL*

Soraia Garcês, *Universidade da Madeira – CIERL/CinTurs*

Ester Câmara, *Universidade da Madeira – CIERL*

1ª Edição: 2019

Título

X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia: Livro de Resumos

Editor

Associação Portuguesa Psicologia

Propriedade do Título

Associação Portuguesa de Psicologia (www.appsicologia.org)

APP, Edif., ISCTE, sala 05, Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Secretariado Técnico-Científico: Margarida Carmona e Lima

Conceção gráfica: Nuno Porto

Edição: Coordenação do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia

Composição: Soraia Garcês e Ester Câmara.

ISBN: 978-989-96606-5-6

Os resumos apresentados estão organizados pela ordem de apresentação das comunicações no programa do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Todos os trabalhos foram submetidos a Revisão por Pares, porém o conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos seus autores.

Para citar este Livro de Resumos:

Pocinho, M., Lopes, D., Rodrigues, D. L., Garcês, S., & Câmara, E. (Orgs.) (2019). *Livro de Resumos do X Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia*. Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.

ritmo imposto, quer à “duplicação” do trabalho, pela necessidade de uma dupla validação do digital face à experiência anterior suportada pelo registo físico em papel.

17h00-17h15 – *Coffee break*

17h15-18h15/ Sala 1

Sessão Temática 20: Psicologia da Saúde.

“Preditores de Índice de Massa Corporal (IMC) em crianças do ensino básico: O papel de variáveis individuais e motivacionais”

Beatriz Pereira (1), Cátia Silva (1), Raquel Bastião (1), Pedro Rosário (1), Paula Magalhães (1)

(1) Universidade do Minho

A obesidade mais do que duplicou mundialmente desde 1980. Relativamente à obesidade infantil, o cenário é igualmente preocupante, tendo estas consequências na saúde, psicológicas, sociais e económicas. A sua etiologia é multifatorial, devendo-se, contudo, maioritariamente a fatores não genéticos. Apesar do investimento em intervenções, os números da obesidade não parecem reverter. Diversas variáveis parecem prever o IMC, sendo o rendimento da família um dos preditores com maior impacto. O objetivo deste estudo é testar um modelo que explique como é que variáveis individuais (e.g., conhecimento nutricional) e motivacionais (e.g., autorregulação, autoeficácia) medeiam a relação entre o rendimento e o IMC. Resultados preliminares indicam que apesar do rendimento prever IMC e o conhecimento nutricional, este último não parece prever o IMC. Considerando que a maioria das intervenções se centram na transmissão de conhecimento nutricional, podemos antecipar, à luz destes resultados, uma possível explicação para o impacto diminuto destes programas e uma reflexão acerca da importância do papel de variáveis motivacionais. Os resultados servirão para informar o desenho de futuras intervenções preventivas.

“Perceções sobre alimentação saudável e fatores emocionais ligados ao comportamento alimentar: Um estudo envolvendo Portugal, Brasil e Argentina”

Ana Paula Cardoso (1), Vanessa Ferreira (2), Marcela Leal (3), Manuela Ferreira (4), Raquel Guiné (5)

(1) CI&DETS e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu; (2) Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; (3) Departamento de Nutrición, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad Maimónides, Argentina; (4) CI&DETS e UICISA, Instituto Politécnico de Viseu; (5) CI&DETS e CERNAS, Instituto Politécnico de Viseu

O comportamento humano relativamente à alimentação está associado a um conjunto vasto de fatores, incluindo os de natureza psicológica. Com o presente estudo pretende-se analisar as perceções sobre uma alimentação saudável, bem como fatores emocionais condicionantes do comportamento alimentar de uma amostra da comunidade universitária de Portugal, Brasil e Argentina. Para isso, foi levado a efeito um estudo descritivo, de corte transversal, envolvendo uma amostra não probabilística de 2501 participantes. Os dados foram recolhidos através de um questionário anónimo aplicado a cidadãos adultos residentes nos respetivos países. Os resultados revelam que as perceções dos participantes são, em geral, concordantes com uma alimentação saudável. Contudo, encontram-se diferenças significativas entre os países ($\eta^2=8.026$; $p=0.018$) e por níveis de escolaridade ($\eta^2=21.041$; $p<0,001$), com uma perceção mais correta para Portugal e para o nível universitário. De salientar que os fatores emocionais estão significativamente associados a todas as variáveis sociodemográficas consideradas (país, idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, local de residência, área de estudos/profissional). Tal sugere que estes fatores são importantes para perceber os comportamentos da população no que concerne à alimentação saudável e, em especial, as diferenças quanto às variáveis individuais. Importa, pois, considerar estes fatores nas iniciativas que visam promover a adesão a comportamentos que contribuam para a saúde e bem-estar da população.

“A aceitação do corpo na obesidade: Estudo da imagem corporal positiva”

Mariana Machado Tinoco (1), Maria Raquel Barbosa (1), Filipa Mucha Vieira (1)

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O principal objetivo do estudo é compreender de que forma a ICP está presente na obesidade e que variáveis poderão contribuir para o seu desenvolvimento. O estudo sobre a imagem corporal positiva (ICP) tem suscitado, na última década, o interesse de vários investigadores (e.g., Avalos, Tylka, & Wood-Barcalow, 2005; Menzel &